

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O LÚDICO COMO PROPOSTA DE CUIDADO COM IDOSAS DEMENCIADAS EM ILPI

AUTOR PRINCIPAL: Alana Molin

CO-AUTORES: Helenice de Moura Scortegagna; Marilene Rodrigues Portella.

ORIENTADOR: Helenice de Moura Scortegagna

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

A longevidade tem se apresentado como demanda crescente por maior atenção à saúde e cuidado na velhice. Neste cenário surge a Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) no intuito de prestar assistência não familiar ao idoso. Observa-se que o atendimento nestas instituições foca-se nas necessidades da vida diária e nos cuidados físicos aos residentes. No entanto, considerando a integralidade do ser idoso, importante atentar para o lazer e a interação social como elementos que devem ser compreendidos como constituintes do cuidado. Nesse sentido, pode-se inferir que a utilização dos recursos lúdicos poderia ser uma alternativa para interface entre ocupação do tempo livre e cuidado integral ao idoso residente em ILPI. A partir dessa compreensão buscou-se desenvolver uma prática de cuidado por meio de oficinas lúdicas junto aos idosos residentes em uma ILPI.

DESENVOLVIMENTO:

Pesquisa qualitativa de caráter convergente assistencial; subprojeto da pesquisa “Cenários de cuidados de longa duração: possibilidades avaliativas, interventivas e educacionais na atenção gerontológica”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo (protocolo nº 393/2011, CAAE nº 0179.0.398.000.11). Os sujeitos do estudo foram idosos residentes em uma ILPI localizada em município ao norte do Estado do Rio Grande do Sul. A coleta dos dados se deu no período de agosto a outubro de 2013 por meio de oficinas lúdicas, realizadas semanalmente, com duração aproximada de duas horas. As oficinas lúdicas se valeram de colagem, desenho, pintura e modelagem. Os sentimentos manifestados pelos idosos durante as

III SEMANA DO CONHECIMENTO

307 DE OUTUBRO
2016

atividades e a impressão da pesquisadora foram registrados em diário de campo. O que emergiu dos encontros sofreu análise temática (MINAYO, 2010). O estudo atendeu o preceito ético da Resolução nº 466/2012. Dos onze participantes, um era homem; todos apresentavam demência, algum grau de dependência e dificuldade para interação social e comprometimento da capacidade de compreensão e das atividades do pensamento. As categorias temáticas construídas buscam expressar que as oficinas, enquanto estratégias para o cuidado se apresentaram como: estímulo para aproximação e convívio entre os idosos; estímulo para raciocínio, memória e criatividade; estímulo para livre expressão das emoções; satisfação com o desempenho; exercício facilitador para mobilidade manual e contribuição para confiança nas suas capacidades. Observou-se que as atividades lúdicas, além de preencherem o tempo livre dos idosos, promoveram, pelo convívio, a comunicação, ampliando o interesse pelo outro, bem como a troca de recordações da infância e juventude, e de fatos históricos e acontecimentos importantes vivenciados. No decorrer das oficinas se pode observar uma evolução significativa dos movimentos e da coordenação motora dos membros superiores, melhorando a velocidade e agilidade manual na realização das atividades, ao que se pode inferir sobre contribuição para melhora da autoestima e maior grau de independência para desafiar seus limites. O interesse pelas atividades variou, mas registraram-se expressões subjetivas de alegria e entusiasmo, especialmente quando da conclusão de seus trabalhos devido satisfação com seu desempenho. A ludicidade se mostrou uma estratégia pertinente e coerente com a proposta de um cuidado diferenciado, voltado tanto para atender a subjetividade do idoso como para sua interação social e ao ambiente em que está inserido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os benefícios revelaram o lúdico como alternativa de cuidado multidimensional em ILPI, demandando investimento dos profissionais em múltiplas possibilidades para atenção à saúde do idoso. Importante atentar para regularidade do desenvolvimento desta estratégia como forma de um cuidar qualificado, que vislumbre a integralidade do cuidado.

REFERÊNCIAS:

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): protocolo nº 393/2011, CAAE nº 0179.0.398.000.11

Universidade e comunidade
em transformação

III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.